



Coimbra: portugueses encontram solução para identificar Alzheimer

Uma investigação da Universidade de Coimbra descobriu uma proteína que actua como um "sinalizador" biológico e permite antecipar a detecção da doença

(http://www.sabado.pt/assinar.html?tipo=campanhas&p=2&utm_source=pestanas)

15 Setembro 2015 • SÁBADO/Lusa

A Universidade de Coimbra (UC) anunciou hoje, numa nota enviada para a imprensa, a sua última descoberta: uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da UC (FMUC), liderada por Ana Cristina Rego, descobriu sinalizadores biológicos em células sanguíneas que poderão alertar precocemente para o surgimento da doença de Alzheimer.

Segundo os cientistas, antes da doença aparecer "ocorre a formação de radicais livres" que podem matar os neurónios. A pesquisa realizada revela que esses radicais levam à activação de um sinalizador biológico no nosso corpo: uma proteína designada como Nrf2 e cuja função é proteger as células dos radicais livres.

A coordenadora do estudo, Ana Cristina Rego, explica no documento que "a sinalização da proteína é mais evidente quando surgem as primeiras queixas de memória, numa etapa inicial da doença". O período que antecede o aparecimento da doença chama-se Défice Cognitivo Ligeiro (DCL) e verifica-se nos indivíduos saudáveis cognitivamente e nos doentes com probabilidade do aparecimento de Alzheimer. "Cerca de 10 a 20% das pessoas acima dos 65 anos encontram-se na fase intermédia de DCL e aproximadamente 15% irão progredir para um estado de demência", refere a UC na nota.

Já publicado na revista *Biochimica et Biophysica Acta (BBA) – Molecular Basis of Disease*, o estudo foi desenvolvido em colaboração com investigadores de outro grupo do CNC e da

FMUC liderado por Cláudia Pereira e com Isabel Santana, do serviço de neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), para além do grupo dirigido por Ana Cristina Rego.